



ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

## CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM

EXERCÍCIO DE 198 1979

### ASSUNTO

Projeto de Lei nº 65/79

### INICIATIVA:

Senô Américo Mignoni

### HISTÓRICO:

Concede título de "Cidadão Iachoni-  
nense" ao Dr. Djalma Wley Mass.

### AUTUAÇÃO

Aos quinze dias do mês de outubro do ano de  
mil novecentos e oitenta e nove, autúo o  
supra-citado e mais documentos que se seguem

Período da presidência: 19 79 a 19 81

Presidente: Vereador Ilo Góelho

Vice-Presidente: Vereador Laurindo Campos

1º Secretário: Vereador Nicolau Lopes

2º Secretário: Vereador Laurindo Sasso



ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM

PROJETO DE LEI Nº 65/79

Concede título de Cidadão Cachoeirense  
e de outras providências.

Artº 1º - Fica concedido o título de CIDADÃO CACHOEIRENSE, o Sr. Dr. DJALMA ELOY HEES.

Artº 2º - A entrega do título se dará em sessão solene da Câmara Municipal.

Artº 3º - Esta lei entra em vigor na data de sua publicação, revogando-se as disposições em contrário.

Cachoeiro de Itapemirim, 15 de outubro de 1979

  
José Americo Mignoni


J U S T I F I C A T I V A

É fácil falar do engenheiro agrônomo Djalma Eloy Hees, para justificar a concessão do título de Cidadão Cachoeirense. Basta ligar seu nome a dois empreendimentos pioneiros no Espírito Santo, pois de sua iniciativa que se criou a Cooperativa de Laticínios Cachoeiro de Itapemirim Limitada e também o atual Banestes, outrora Banco de Crédito Agrícola.

Nascido em Petrópolis em 23 de novembro de 1898, Djalma Eloy Hees formou-se em agronomia, estagiando nos Estados Unidos, indo trabalhar em Alagoas em 1922. Em 1925 veio para o Espírito Santo para ser Diretor de Agricultura Terras e Colonização, a convite do então Secretário Benvindo Novais, desenvolvendo intensa atividade, pois jovem e recém formado, encontrou um Estado praticamente sem nada, um campo novo onde pôde implantar novas ideias e dentre elas estava o cooperativismo e o crédito agrícola que sonhava ser concedido através de uma cooperativa de crédito. Felizmente encontrou dois cachoeirense no Governo João Punaro Bley, sendo Carlos Lindenberg na Secretaria da Agricultura e Jorge Kafouri na Secretaria da Fazenda, há 41 anos atrás, vingando seu ideal.

Para melhor ilustrar esta justificativa, juntamos um exemplar do jornal "7 Dias" que se edita nesta cidade, em que Djalma Eloy Hees foi escolhido o Destaque da Semana quando comemorou suas Bodas de Ouro junto à sua esposa D. Antoninha Rodrigues, com quem se casou em 20 de setembro de 1929 na Matriz do Ingá em Victoroye junto a seus filhos e netos respectivamente, 7 (Zé, Maria Helena, Helga, Regina, Paulo, Martha e Dora) e 16 netos.

É um dever de justiça a presente outorga que pretendemos fazer a um homem como Djalma Eloy Hees.

  
José Americo Mignoni

Cachoeiro de Itapemirim, 15-outubro-1979



ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM

PROJETO DE LEI Nº 65/79

Concede título de Cidadão Cachoeirense e de outras providências.

- Artº 1º - Fica concedido o título de CIDADÃO CACHOEIRENSE, o Sr. Dr. DJALMA ELOY HESS.
- Artº 2º - A entrega do título se dará em sessão solene da Câmara Municipal.
- Artº 3º - Esta lei entra em vigor na data de sua publicação, revogando-se as disposições em contrário.

Cachoeiro de Itapemirim, 15 de outubro de 1979

José Américo Mignoni

J U S T I F I C A T I V A

É fácil falar do engenheiro agrônomo Djalma Eloy Hess, para justificar a concessão do título de Cidadão Cachoeirense. Basta ligar seu nome a dois empreendimentos pioneiros no Espírito Santo, pois de sua iniciativa que se criou a Cooperativa de Laticínios Cachoeiro de Itapemirim Limitada e também o atual Banastes, outrora Banco de Crédito Agrícola.

Nascido em Petrópolis em 23 de novembro de 1898, Djalma Eloy Hess formou-se em agronomia, estagiando nos Estados Unidos, indo trabalhar em Alagoas em 1922. Em 1925 veio para o Espírito Santo para ser Diretor de Agricultura Terras e Colonização, a convite do então Secretário Benvido Novais, desenvolvendo intensa atividade, pois jovem e recém formado, encontrou um Estado praticamente sem nada, um campo novo onde pôde implantar novas ideias e dentre elas estava o cooperativismo e o crédito agrícola que sonhava ser concedido através de uma cooperativa de crédito. Felizmente encontrou dois cachoeirense no Governo João Pinheiro Bley, sendo Carlos Lindenberg na Secretaria da Agricultura e Jorge Kafouri na Secretaria da Fazenda, há 41 anos atrás, vingando seu ideal.

Para melhor ilustrar esta justificativa, juntamos um exemplar do jornal "7 Dias" que se edita nesta cidade, em que Djalma Eloy Hess foi escolhido o Destaque da Semana quando comemorou suas Bodas de Ouro junto à sua esposa D. Antoninha Rodrigues, com quem se casou em 20 de setembro de 1929 na Matriz do Ingá ex Niterói junto a seus filhos e netos respectivamente, 7 (Zé, Maria Helena, Helga, Regina, Paulo, Martha e Dora) e 16 netos.

É um dever de justiça a presente outorga que pretendemos fazer a um homem como Djalma Eloy Hess.

Cachoeiro de Itapemirim, 15-outubro-1979

José Américo Mignoni



ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM

PROJETO DE LEI Nº 65/79

Concede título de Cidadão Cachoeirense e dá outras providências.

Artº 1º - Fica concedido o título de CIDADÃO CACHOEIRENSE, o Sr. Dr. DJALMA ELOY HESS.

Artº 2º - A entrega do título se dará em sessão solene da Câmara Municipal.

Artº 3º - Esta lei entra em vigor na data de sua publicação, revogando-se as disposições em contrário.

Cachoeiro de Itapemirim, 15 de outubro de 1979

José Americo Mignoni

J U S T I F I C A T I V A

É fácil falar do engenheiro agrônomo Djalma Eloy Hess, para justificar a concessão do título de Cidadão Cachoeirense. Basta ligar seu nome a dois empreendimentos pioneiros no Espírito Santo, pois de sua iniciativa que se criou a Cooperativa de Laticínios Cachoeiro de Itapemirim Limitada e também o atual Banestes, outrora Banco de Crédito Agrícola.

Nascido em Petrópolis em 23 de novembro de 1898, Djalma Eloy Hess formou-se em agronomia, estagiando nos Estados Unidos, indo trabalhar em Alagoas em 1922. Em 1925 veio para o Espírito Santo para ser Diretor de Agricultura Terras e Colonização, a convite do então Secretário Benedito Novais, desenvolvendo intensa atividade, pois jovem e recém formado, encontrou um Estado praticamente sem nada, um campo novo onde podia implantar novas ideias e dentro elas estava o cooperativismo e o crédito agrícola que sonhava ser concedido através de uma cooperativa de crédito. Felizmente encontrou dois cachoeirenses no Governo João Pinheiro Bley, sendo Carlos Lindenberg na Secretaria de Agricultura e Jorge Kafouri na Secretaria da Fazenda, né 41 anos atrás, visando seu ideal.

Para melhor ilustrar esta justificativa, juntamos um exemplar do jornal "7 Dias" que se edita nesta cidade, em que Djalma Eloy Hess foi escolhido a Destaque da Semana quando comemorou suas Bodas de Ouro junto à sua esposa D. Antoninha Rodrigues, com quem se casou em 20 de setembro de 1929 na Matriz do Inga em Niteróys junto a seus filhos e netos respectivamente, 7 (709, Maria Helena, Helga, Regina, Paulo, Martha e Dora) e 16 netos. É um dever de justiça a presente outorga que pretendemos fazer a um ~~homem~~ um homem como Djalma Eloy Hess.

Cachoeiro de Itapemirim, 15-outubro-79

José Americo Mignoni



ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM

**ENCAMINHE-SE.**

Sala das Sessões, 15 / 10 / 1979

*[Handwritten Signature]*  
\_\_\_\_\_  
(Rubrica do Presidente)

*A Comissão de Justiça*

**\* REDAÇÃO**

Sala das sessões, ..... / ..... / 19

*[Handwritten Signature]*  
\_\_\_\_\_  
(RUBRICA DO PRESIDENTE)

Comissão de *Justiça*  
Ao Vereador

*João Coelho*  
\_\_\_\_\_  
para relatar.

Sala das Comissões, 15 / 10 / 1979

*[Handwritten Signature]*  
\_\_\_\_\_  
(Presidente da Comissão)

COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO  
PROJETO DE LEI Nº 65/79  
RELATOR - ITO COELHO

RELATÓRIO

A matéria é Constitucional e legal.

PARECER

Pela aprovação.

Sala das Comissões, 22 de outubro de 1979.

*IB*  
\_\_\_\_\_  
*Antônio Diem dos Santos*  
\_\_\_\_\_  
*[Assinatura]*  
\_\_\_\_\_

Inclua-se na Ordem do Dia da  
próxima sessão.

Sala das Sessões, 22.10.1979.

\_\_\_\_\_  
(Rubrica do Presidente)

APROVADO EM 1ª DISCUSSÃO

POR UNANIMIDADE

Sala das Sessões, 29.10.1979

\_\_\_\_\_  
Rubrica do Presidente

PROJETO DE LEI Nº 65/79.- CONCEDE TÍTULO DE "CIDADÃO CACHOEIRENSE" AO  
DR. DJALMA ELOY HEES.///////

- O Presidente da Câmara Municipal de Cachoeiro de Itapemirim, Estado do Espírito Santo, usando de suas atribuições legais:

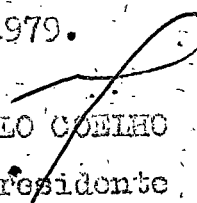
Faço saber que a Câmara decretou a seguinte /  
Lei:

Artº 1º - Fica concedido o título de CIDADÃO CACHOEIRENSE, ao Sr. Dr. /  
Djalma Eloy Hees.

Artº 2º - A entrega do título se dará em sessão solene da Câmara Muni-  
cipal.

Artº 3º - Esta lei entra em vigor na data de sua publicação, revogandó-  
se as disposições em contrário.

Sala das Sessões, 30 de outubro de 1979.

  
ILO COELHO  
Presidente

CM/arp.

DATA	NÚMERO
05/10/79	065/79
DESTINO:	CÓDIGO:
Arquives	L.P.2-313 Rem